

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

ATA NÚMERO DOIS

-----Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil catorze pelas vinte e uma horas reuniu a Assembleia de Freguesia do Vimeiro em sessão ordinária e na sequência da respetiva convocatória datada de catorze de abril de dois mil e catorze com a presença da Senhora Ana Maria Martins, Senhor Luís Lopes, Senhor Carlos Fernandes, Senhora Fernanda Henriques, Senhor João Luís Garcia, Senhora Cidália Fernandes, Senhor Fernando Rodrigues, Senhora Nádia Santos e ainda Senhor Carlos Franco Martins que substituiu a Senhora Sofia Silva que justificou a ausência e pediu substituição cumprindo o disposto nos Artigos 21º e 22º do Regimento. Compareceram todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia. Para que a Mesa estivesse completa a Senhora Presidente convidou a Senhora Fernanda Henriques dando assim início aos trabalhos. Informou os Senhores Deputados de Freguesia da existência de correspondência e de imediato deu a palavra ao público presente. -----

-----O Senhor Diamantino Martins solicitou que o trator da Junta limpasse e nivelasse o terreno junto ao campo de festas devido à realização de um torneio de petanca. -----

-----Senhor Joaquim Loureiro questionou porque é que parte da Assembleia de Freguesia estava de costas para o público. Questionou ainda se iam realizar-se as comemorações da Batalha do Vimeiro, a Feira Oitocentista e o Grande Prémio Joaquim Agostinho. Questionou ainda sobre o ponto em que se encontrava a situação do Parque da Várzea e quando teriam início as obras previstas. -----

-----A Senhora Dra. Fernanda Lopes começou por referir que a disposição da mesa nesta assembleia não seria a mais indicada, comparando-a com a Assembleia Municipal, mas onde estão presentes trinta e duas pessoas, considerando mais simpática a disposição anterior. A Senhora Dra. Fernanda Lopes continuou a sua intervenção, dizendo que tinha pedido a palavra para se referir à legalização do terreno do cemitério na sequência da sua disponibilidade para tratar deste assunto, situação que já vem do executivo anterior e que continuaria neste, independentemente de quem ganhasse a junta. -----

-----Assim, afirmou que pensava que existia um terreno pendente para legalizar, tendo-se oferecido para o legalizar, isento de honorários para este terreno, mas neste mandato apercebeu-se que existiam três pedaços de terreno para legalizar. Referiu que o processo estava a avançar, já foi feito o levantamento topográfico, mas que não sabia quando tinham sido feitos esses negócios verbais, à parte o terreno do Senhor Dr. Orlando, existe ainda um terreno do Senhora Fernanda e também de uma pequena parcela por permuta com o Senhor Ramiro. Referiu que não sabe quando esses negócios foram feitos e que o processo devia estar mais avançado quando este executivo tomou posse. Pensa que os executivos anteriores deviam ter clarificado melhor a situação afirmando que o terreno do Senhor Dr. Orlando era o último em que se podia pegar para fazer a escritura. Pensava encontrar numa fase mais adiantada a questão do terreno da Senhora Fernanda assim como uma outra parcela. Apesar desta situação considerou que as coisas estão a correr a uma velocidade simpática, o executivo da junta já tinha reunido com o Senhor Dr. Orlando pela primeira vez e que o processo estaria no bom caminho e que pensava que poderia estar concluído este ano. Referiu ainda que todos os imóveis da junta deviam estar registados no seu nome para se poder fazer um inventário como deve ser. Chamou ainda à atenção para um acordo feito pelo antigo executivo com o Senhor Dr. Orlando, que poderá trazer problemas à freguesia, mais concretamente a cedência de duas parcelas correspondentes à área de dois jazigos, porque tudo tinha sido pensado em campas e a área dos jazigos pode ser muito diversificada e isso não ficou especificado. Pensa que pelo que conhece do Senhor Dr. Orlando, pela sua postura, será uma pessoa de boa fé e por isso está esperançada em que tudo corra bem, mas podia não correr se o Senhor Dr. Orlando fosse exigir uma área maior porque estas não foram especificadas. Deixou o alerta para que no futuro tudo fique muito bem concretizado no papel. -----

-----O Senhor Fernando Rodrigues pediu a palavra e afirmou que se devia iniciar a Assembleia com o Período Antes da Ordem do Dia e que o público deveria intervir no fim segundo o art.º dezasseis no ponto um. -----

Delegado
Dr. J. H.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

-----A Senhora Presidente da Mesa esclareceu que segundo o regimento em vigor, a intervenção do público poderia ser no início ou no fim, preferencialmente no início e que no edital que estava afixado, indicava que era no início. -----

-----O Senhor Fernando Rodrigues disse que discorda desta situação, porque o público poderia fazer perguntas que depois não eram repetidas pelos membros da assembleia. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa citando o art.º nono, ponto dois do Regimento que tinha sido aprovado referiu que nas sessões de Assembleia de Freguesia há um período para intervenção e esclarecimento do público com a duração máxima de trinta minutos, preferencialmente no início da sessão, mediante inscrição prévia dos participantes durante o qual serão prestados os esclarecimentos solicitados. -----

-----Perante este esclarecimento, O Senhor Fernando Rodrigues, pediu desculpa afirmando que sendo assim estava bem. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que começou por cumprimentar os presentes, respondendo de seguida às questões realizadas. Começou por referir a questão do Senhor Diamantino Martins, explicando que quando recentemente estiveram na freguesia as máquinas da Câmara Municipal, a niveladora não veio. Referiu ainda que o trator da Junta não estava operacional, estando mesmo à espera de um orçamento para a sua reparação, mas que irá tentar colaborar e resolver a questão em reunião do executivo. -----

-----Em relação às questões do Senhor Joaquim Loureiro, o Senhor Presidente da Junta, referiu que em relação à disposição da Assembleia, não gostava da anterior, porque tinha de falar lateralmente e não de frente para os presentes, considerou que por questões de mobiliário foi a solução possível e remeteu mais esclarecimentos para a Assembleia. Em relação ao Grande Prémio Joaquim Agostinho, foi proposto à Junta que assegurasse sozinha a organização da chegada da etapa com um investimento de quatro mil euros. Pela Junta não foi aceite tal proposta, tendo a organização afirmado que a Câmara não tinha manifestado interesse em colaborar. A Junta considerou que não haveria um retorno para a localidade, nem para os comerciantes que justificasse tal investimento. A chegada seria uma sexta-feira, o que não sendo um fim-de-semana, também não era uma situação favorável. Também não seria fácil arranjar publicidade para atenuar esse investimento. Em relação às comemorações, a recriação histórica não se irá realizar, com grande pena da Junta. Apenas no dia vinte e um de Agosto e à semelhança de outros anos realizar-se-á a comemoração. Ainda em relação às recriações históricas, o Senhor Presidente disse que estas não se irão realizar por diversos motivos, tais como o impasse em relação aos técnicos do Centro de Interpretação, ao projeto e à própria reabertura do Centro. Não fazia sentido organizar as coisas à pressa, havendo diversos aspetos a consolidar. De futuro, irá procurar-se agendar uma data fixa para uma realização regular, mas que englobando o dia vinte e um de Agosto nunca será possível, porque é complicado para os recriadores se deslocarem para cá nessa data. Referiu ainda que o Centro de Interpretação ainda não reabriu devido ao arranjo da porta principal de entrada e a questão da colocação do técnico atrasou a realização da exposição que estava prevista. Em relação ao parque verde da Várzea, o Senhor Presidente, delegou o esclarecimento no Tesoureiro da Junta, Senhor Bruno Costa porque está à frente desse projeto mas acrescentando que era um trabalho que está a avançar muito devagar, porque no ano de dois mil e catorze o executivo centrou-se muito mais na parte da educação, ponto principal para este ano. -----

-----Em seguida o Senhor Bruno Costa, disse que concordava com o projeto (Parque da Várzea) acrescentando que o valor de execução era muito elevado e que nos tempos que correm são difíceis de executar. Uma das propostas, tinha o valor base de cento e dez mil euros, mas que acabaria por ascender aos cento e setenta mil euros, cumprindo exatamente o caderno de encargos. Está a orçamentar a parte de regas havendo já o aval da câmara nesta área. Vai procurar realizar a obra de um modo mais simples, será feita pouco a pouco e em breve irão iniciar-se as terraplanagens. -----

-----O Senhor Presidente da Junta tomou de novo a palavra, abordando agora o assunto cemitério explanado pela Senhora Dra. Fernanda Lopes, dizendo que irá tentar que toda a parte burocrática fique resolvida. Tem havido algumas dificuldades porque este processo já teve início há quinze anos sem que

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

Handwritten signature and date: 15.5.96

nenhuma escritura tivesse sido feita durante este período tendo como única justificativa a grande urgência na época. O cemitério irá acabar por ficar dividido ao meio entre duas freguesias e dois concelhos. Teríamos tido um maior apoio da Câmara Municipal se todos os terrenos estivessem no nosso concelho. Existe ainda a questão dos dois jazigos, já que o cemitério está todo desenhado com campas. -----

-----Após a intervenção do público a Mesa deu início ao Período Antes do Ordem do Dia abrindo as inscrições. -----

-----O Senhor Fernando Rodrigues manifestou o seu desacordo contra ao facto de na Ata da Assembleia anterior não constar a intervenção do público. A Presidente da Mesa justificou o facto por não ter sido possível ouvir a gravação na sua totalidade, tendo solicitado aos membros da Assembleia ajuda para concluir a Ata. -----

-----O Senhor Fernando congratulou-se por o Orçamento ter sido aprovado por unanimidade. Disse que todos os Orçamentos anteriores foram aprovados por maioria. Felicitou a Senhora Presidente da Mesa por ter votado a favor dado que anteriormente nunca o fez. Prémio Joaquim Agostinho – Investimento de 4000 euros. Sem retorno, questionou. Informou que o executivo anterior gastou 50 euros, angariou patrocínios que tiveram publicidade no livro do troféu, a publicidade era o retorno. Considerou de valor para a Freguesia ter uma etapa no Vimeiro. Perguntou ainda se a Junta se tinha colocado à margem nas Comemorações da Batalha do Vimeiro. -----

-----Em seguida a Senhora Cidália Fernandes perguntou pela situação da Escola Primária de Toledo, se continua a ser apoio da loja Social da Lourinhã ou se já existia algum projeto. Informou que o poço referido na Assembleia anterior é cadastrado e que deveria ser novamente aberto indo buscar a linha de água antiga. Referiu que na Informação do Presidente rubrica Obras efetuadas consta “reorganização dos espaços verdes” e que isto não é uma obra. Perguntou de seguida se alguém já tinha passado pelos espaços verdes de Toledo. Disse que no espaço junto à urbanização da Cerca, os bancos continuam por pintar, continua tudo numa nojeira. O recanto onde há uma imagem de N^a Sra. junto da Associação e as valetas do Vale Vite até Toledo estão um matagal. A Junta tem de fazer pressão na Câmara para que ajude nestes trabalhos. Referiu que no executivo anterior tinham pedido para ser retirado da via pública um veículo junto ao Jardim de Infância e se este executivo já tinha feito alguma coisa. Perguntou ainda se já tinham iniciado a legalização dos terrenos da Junta em Toledo e do terreno da fossa da urbanização da Escola do Vimeiro. -----

-----Em resposta o Senhor Presidente da Junta confessou ser um aficionado do ciclismo, mas que em relação a este Prémio Joaquim Agostinho, “tem de se jogar com as cartas todas”. Não é a mesma coisa arranjar 1000 euros ou 3/4000 euros em publicidade. Só este ano é que a Câmara acabou de pagar a etapa do ano anterior. O retorno que há a nível de publicidade não é líquido, para a Associação tudo o que entra é bom, mas a relação custo benefício, neste caso, não foi considerado positivo para a Freguesia. A grande aposta deste executivo este ano é na educação, e nesta área o retorno é a longo prazo. -----

-----Quanto as Comemorações da Batalha, a Junta de Freguesia não se coloca à margem, têm acompanhado de perto toda a situação, toda a problemática com o Centro de Interpretação, nas questões de saber quem era o gestor do Centro, de quem eram os serviços e tudo mais... A Junta está por dentro de tudo. O Senhor Vereador Fernando é o responsável do Centro, os recursos humanos são da responsabilidade da Câmara depois do concurso aberto com essa finalidade. Sendo a favor da existência da Feira e das Comemorações anuais, é de referir que as condições sofreram este ano grandes alterações: Mudou o vereador responsável, o executivo da junta e o técnico do C.I.B.V. Se o Senhor Dr. Rui Filipe cá estivesse, teríamos recriações, assim, com a nova técnica não é possível, como ainda não foi possível eles reabrirem o Centro. A Junta tem colaborado e colocou à disposição da técnica os seus serviços e as instalações. A abertura do Centro é a maior preocupação da Junta. -----

-----Respondendo à Senhora Cidália Fernandes disse que o executivo pretende tomar posse administrativa da escola de Toledo para lá ser instalado uma Sala de convívio de idosos/ sala de acantonamento de escuteiros tendo já falado com a Senhora Presidente da Associação de Toledo, sobre

Sec. Part. I
M. F. B.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

assunto para que não fosse criado nenhuma valência que colidisse com o que já pudesse existir na referida Associação. Acolheu positivamente a hipótese de fazer novo poço indo buscar a nascente antiga, e concordou com os reparos, prometendo rápida resolução. Informou que houve redistribuição de responsabilidades no que concerne aos espaços verdes, tendo ficado da responsabilidade da Câmara o espaço entre o Vale Vite e a estrada nacional e a Junta ficou com os espaços ajardinados na Rua da Lagoa e ao lado do Cemitério. Informou que o corta-caniços avariou no primeiro dia, logo o trabalho não ficou concluído. Quanto aos terrenos da Junta não sofreram ainda alterações nas rendas, estando a junta efetuar o registo de todas as propriedades rústicas. Quanto ao terreno da fossa, disse a Senhora Presidente da Mesa, já se encontra ocupado há 20 anos e se o executivo anterior não resolveu o assunto, este dificilmente conseguirá fazer alguma coisa. Quem o ocupou terá possibilidade de usar a figura de usucapião. Quanto ao carro estacionado junto do Jardim de Infância o Senhor Presidente comprometeu-se em falar com o dono. -----

-----Continuando no período antes da Ordem do Dia a Senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor João Garcia. Este afirmou que deveria ser a Junta a fazer a Feira Oitocentista, as reconstituições e a ter responsabilidade no Centro de Interpretação, que não deveria estar á espera da Câmara para fazer as coisas. Sabe que a Câmara não pode ajudar monetariamente, mas pode fornecer máquinas e algum material. Se fosse presidente era assim que fazia. Continuou dizendo que lhe chegou um “zum, zum” que estaria para breve a reinício das obras na retunda do Zé Branco e que gostaria de saber se a Junta tem feito algumas “démarches” sobre o assunto. Quanto ao Parque da Várzea concorda com o que foi dito pelo Senhor Tesoureiro da Junta, é necessário arrancar com qualquer coisa. -----

-----De seguida foi dada a palavra á Senhora Nádia Santos que iniciou a sua intervenção afirmando que segundo entendeu haverá um evento ligado ao dia 21 de Agosto e não havendo a feira pergunta como pretende a Junta divulgar o Vimeiro este ano. Quanto á prioridade da Junta, a educação, pergunta quantas crianças andam na escola. Quantas crianças estão inscritas para o próximo ano letivo e se se justifica o investimento previsto e a prioridade na educação. Gostaria também de saber se seria interessante divulgar o Vimeiro através de um website, deixando a sugestão. -----

-----Iniciando as respostas aos dois intervenientes anteriores, o Senhor Presidente da Junta, Senhor Rui Miguel Santos, disse concordar que a Junta de Freguesia deve ser o polo prático das comemorações e das recriações do 21 de Agosto, mas que deve ser projeto concelhio, sendo que a Junta deve pressionar sempre para que se mantenham. Quanto á gestão do C.I.B.V., a nova técnica Senhora Dra. Ana Bento integra os quadros da Câmara, iniciou as funções em Janeiro e ainda não está no Centro. Quanto cá estiver a nossa colaboração será efetiva, e não poderá acontecer o que aconteceu com o Senhor Dr. Rui Filipe. Não pode ir embora, levar as coisas e ninguém ficar a saber nada sobre o projeto em curso, foi o que aconteceu, de quem é a responsabilidade? Da Junta anterior ou da Câmara que não exigiram cópias dos trabalhos que foram sendo feitos. Quanto ao grupo de recriação pretende dar continuidade ao trabalho iniciado. Quanto a obra da Retunda do Zé Branco desconhece quaisquer desenvolvimentos do assunto. -----

-----Respondendo á Senhora Nádia Santos disse existirem 30 crianças no Pré-escolar e 1º Ciclo fora da freguesia. Atualmente a Pré tem 16 e o 1º Ciclo cerca de 30 crianças. Nos últimos anos foi prometido o Polo Escolar e o investimento nas instalações da atual escola tem sido nulo. O Jardim de Infância sem prolongamento dificilmente se manterá. Neste momento a Junta aposta no prolongamento e na requalificação das instalações da escola, criando condições para que as nossas crianças a possam frequentar. A Junta tomou a iniciativa e fez uma pequena obra de reparação e ainda antes do início do próximo ano letivo estão previstas mais algumas alterações. Está já a preocupar o executivo a falta de instalações para servir o almoço às crianças no próximo ano letivo, prevendo colmatar essa necessidade com as obras de requalificação. -----

-----Quanto ao website da Junta de Freguesia disse estar em andamento e que vai ser concretizado através da Associação de Freguesias. -----

-----Por fim a Senhora Ana Martins, Presidente da Mesa, assumiu a responsabilidade pela disposição do mobiliário. Assim já conseguia ver todos os membros da Assembleia. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

-----Terminado o Período de Antes da Ordem do Dia a Senhora Presidente da Mesa passou à leitura da convocatória. -----

-----PONTO UM: Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano 2013; -----

-----PONTO DOIS: Apreciação e conhecimento do Inventário Patrimonial do Freguesia; -----

-----PONTO TRÊS: Apreciação e eventual aprovação da Primeira Revisão Orçamental de 2014; -----

-----PONTO QUATRO: Apreciação e eventual aprovação da Primeiro Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2014; -----

-----PONTO CINCO: Autorização para a realização do Acordo de Execução a celebrar entre a Câmara Municipal da Lourinhã e a Freguesia do Vimeiro; -----

-----PONTO SEIS: Apreciação e eventual aprovação do Regulamento do Polidesportivo. -----

-----A presidente da Mesa colocou de imediato o Ponto Um à discussão, como não houve inscrições, passou à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Passando ao Ponto Dois ninguém se inscreveu para apreciar o Inventário Patrimonial da Freguesia. -----

-----No Ponto Três inscreveu-se o Senhor Fernando Rodrigues que pediu esclarecimento quanto às verbas referentes às Instalações Desportivas e ao Centro de Estudos. Respondeu o Senhor Presidente da Junta informando que se limitaram a redistribuir as verbas excedentes do exercício de 2013, com duas exceções; uma possível entrada de dinheiro com as inscrições do prolongamento estando assegurada uma Animadora e a compra de uma carrinha de caixa aberta. -----

-----Após os esclarecimentos o Ponto Três foi aprovado por unanimidade. -----

-----Colocado o Ponto Quatro à discussão e como não houve inscrições, a Senhora Presidente da Mesa passou de imediato à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida entrámos no Ponto Cinco. O Senhor Presidente da Junta pediu para intervir explicando a que se referia este novo Acordo Execução. A nova legislação atribui verbas em várias áreas, e como é tudo novo tem havido alguma dificuldade, mesmo a nível nacional, em interpretar a lei. Este documento tem de ser aprovado senão a freguesia não pode receber estas verbas. Após a explicação o Ponto Cinco foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

-----Passando ao Ponto Seis da Ordem de Trabalhos inscreveu-se para pedir esclarecimentos a Senhora Cidália Fernandes que disse ser importante existirem estes regulamentos , perguntou porque é que é só na Associação do Vimeiro que se pode fazer a inscrição e porque não na de Toledo também.---

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia delegou a resposta no Senhor Tesoureiro que disse ter combinado com os miúdos de Toledo a melhor forma de resolver este assunto, inclusive com o filho da interveniente, e que tinham chegado à conclusão ser esta a forma mais eficaz de resolver o assunto. A chave e as inscrições devem ficar só num ponto para que não haja sobreposição horária de utilização. -----

-----Colocado o Ponto Seis à votação foi aprovado por maioria com o voto contra da Senhora Nádia Santos. -----

-----Não havendo mais nada a tratar a Senhora Presidente da Mesa deu a reunião por terminada da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes. -----

Isa Maria dos Santos Partius

Luís Manuel Campos Relvas Pereira

António João da Silva

Maria Fernanda Franco Henriques

Fernando T. Costa

Isabel Fernandes

Fernando

Nádia Sofia Partius dos Santos

Carlos F. Costa

